



# INVENTÁRIO BRIEFCOPE: PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS EM AMOSTRAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM DIFERENTES MOMENTOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Livia Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, Lucas Arrais de Campos<sup>2,3</sup>, Bianca Gonzalez Martins<sup>1</sup>, Timo Peltomäki<sup>3</sup> e Juliana Alvares Duarte Bonini Campos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara – SP

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP, Araraquara – SP

<sup>3</sup>Faculty of Medicine and Health Technology, Tampere University, Tampere – Finlândia

## INTRODUÇÃO

2020 e 2021



Entre os anos de 2020 a 2023 foram vivenciados diferentes momentos da pandemia de COVID-19 o que exigiu dos estudantes universitários o uso de diferentes estratégias de coping.

2022 e 2023



... pensamentos e atitudes que configuram uma forma de lidar com situações ou problemas.

Lazarus e Folkman (1984)

## OBJETIVOS

- Estimar o ajustamento e a invariância do BriefCOPE em duas amostras de estudantes universitários (Amostra 1. durante o isolamento social; Amostra 2. Após o retorno presencial);
- Verificar o padrão de relação das diferentes estratégias de enfrentamento em cada amostra.

## MÉTODO

**Desenho de estudo:** estudo observacional transversal com delineamento amostral não-probabilístico. Os dados foram coletados de forma online em 2020 e 2021 (Amostra 1: 'Isolamento Social') e de forma online e presencial em 2022 e 2023 (Amostra 2: 'Retorno Presencial').

**Instrumentos de medida:** Questionário para caracterização da amostra e Inventário BriefCOPE.

**Análise de dados:** O ajustamento do BriefCOPE às amostras foi estimado utilizando análise confirmatória com estimador *Weighted Least Squares Mean and Variance Adjusted* (WLSMV) e os índices *Comparative Fit Index* (CFI), *Tucker-Lewis Index* (TLI) e *Root Mean Square Error of Approximation* (RMSEA). A invariância do BriefCOPE entre as amostras foi estimada por meio da análise multigrupos com o teste da diferença de CFI ( $\Delta$ CFI). Realizou-se análise de redes para identificar as relações entre as diferentes estratégias de coping.

## RESULTADOS

Isolamento Social  
n= 4.144

♀ 69,7%

Idade: 23,4± 5,2 anos

Cuida da saúde mental: 66,1%

Retorno Presencial  
n= 3.191

♀ 68,6%

Idade: 23,2± 5,6 anos

Cuida da saúde mental: 66,5%

**Tabela 1** - Indicadores psicométricos dos modelos fatoriais do Inventário BriefCOPE ajustado às diferentes amostras.

Amostra	Fatores excluídos	Análise Fatorial Confirmatória						Observação
		$\lambda$	CFI	TLI	RMSEA [IC 90%]	$\omega$	$\alpha$	
Isolamento Social	-	-	-	-	-	-	-	The covariance matrix of the factor model was not defined as positive: itens do fator AS com alta correlação próxima e itens BC26 (AS) e BC28 (HU) com variância negativa.
Retorno Presencial	-	-	-	-	-	-	-	
Isolamento Social	AS e HU	0,68—0,98	0,976	0,964	0,048 [0,045—0,050]	0,62—0,92	0,68—0,95	Fator AC com valores de $\omega$ e $\alpha$ abaixo do esperado.
Retorno Presencial	AS	0,70—0,99	0,977	0,966	0,044 [0,041—0,047]	0,78—0,91	0,80—0,94	
Isolamento Social	AS, HU e AC	0,68—0,99	0,984	0,975	0,042 [0,039—0,045]	0,76—0,95	0,79—0,95	-
Retorno Presencial	AS, HU e AC	0,68—0,99	0,985	0,978	0,039 [0,036—0,043]	0,76—0,91	0,80—0,94	-
Invariância (CFI)	Amostras 'Isolamento Social' e 'Retorno Presencial'	M0: Configurational = 0,996; M1: Métrica = 0,996; M2: Escalar = 0,995; M3: Estrita = 0,995 $\Delta$ CFI <0,001 (M1-M0; M2-M1; M3-M2)						-
	Amostra 'Retorno Presencial' - online e paper-in-pencil	M0: Configurational = 0,995; M1: Métrica = 0,995; M2: Escalar = 0,995; M3: Estrita = 0,995 $\Delta$ CFI <0,001 (M1-M0; M2-M1; M3-M2)						-

Durante o isolamento social, as estratégias mais fortes para os estudantes que cuidam de aqueles que não cuidam da saúde mental foram 'Suporte Instrumental' e 'Planejar', respectivamente. Já após o fim do isolamento social e com o retorno ao ensino presencial, para os estudantes em geral a estratégia mais forte foi 'Suporte Emocional'.

**Tabela 2** – Análise de Redes - Índices de centralidade para cada amostra segundo o cuidado com a saúde mental.

Amostra	Isolamento Social (n=3,941)			Retorno Presencial (n=3,084)		
	Cuidado com a Saúde Mental (Expected Influence)		Índices de centralidade Expected Influence	Cuidado com a Saúde Mental (Expected Influence)		Índices de centralidade Expected Influence
	Ausente	Presente		Ausente	Presente	
CA	0,971	0,670	0,795	0,633	0,643	0,698
PL	1,022	0,913	0,887	1,127	0,803	0,831
SI	0,943	1,259	1,186	0,951	1,076	1,022
SE	0,889	0,964	0,926	1,314	1,372	1,368
RE	-1,090	-0,966	-1,098	-1,190	-1,025	-1,135
RP	0,061	0,317	0,252	0,120	0,172	0,112
AT	-0,677	-0,667	-0,688	-0,495	-0,440	-0,462
ES	0,255	0,088	0,198	-0,161	-0,054	-0,043
NG	-0,466	-0,714	-0,650	-0,131	0,029	-0,017
AD	0,183	0,180	0,210	-0,180	-0,478	-0,300
DC	-2,090	-2,043	-2,018	-1,987	-2,097	-2,074
Sparsity	0,255	0,273	0,145	0,400	0,255	0,200

## DISCUSSÃO

Na fase preliminar à comparação direta entre as amostras, alguns refinamentos no BriefCOPE foram necessários para ajustamento do modelo fatorial do BriefCOPE que levaram à exclusão dos seguintes fatores:

- Abuso de substâncias** → viés de desajustabilidade social
- Humor** → pandemia e isolamento social
- Autoculpabilização** → eximção da culpa

Durante o isolamento social, 'Suporte Instrumental' era a estratégia mais relevante para os estudantes com cuidado com a saúde mental devido à necessidade de buscarem apoio, possivelmente na forma de aconselhamento, para superar os desafios impostos pela pandemia. Já para os estudantes sem nenhum tipo de cuidado, a relevância da estratégia 'Planejar' pode indicar que eles acreditavam não ser necessário o cuidado com a saúde mental por já estarem aptos para lidar com desafios. Com o fim do isolamento social, a estratégia mais relevante para os estudantes foi 'Suporte Emocional', resultado que denota que ao retornarem a um modelo de ensino presencial, os estudantes buscaram suporte para lidar com as emoções de forma mais positiva.

## CONCLUSÃO

Para verificar as estratégias de coping dos estudantes frente à pandemia foi necessária realização de refinamento do modelo do BriefCOPE. Chama atenção a importância do suporte emocional no retorno dos estudantes às atividades presenciais.

## REFERÊNCIAS

- STANISLAWSKI, K. (2019). The Coping Circumplex Model: An Integrative Model of the Structure of Coping With Stress. *Front Psychol*, 10, 694. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.00694>
- LAZARUS, R. S., & FOLKMAN, S. Stress, appraisal and coping. Springer Publishing Company, 1984.
- Marôco, J. P., Campos, J. A. D. B., Vinagre, M. da G., & Pais-Ribeiro, J. L. (2014). Adaptação Transcultural Brasil-Portugal da Escala de Satisfação com o Suporte Social para Estudantes do Ensino Superior. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 27(2), 247-256. <https://doi.org/10.1590/1678-7153.2014.27205>

